

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa teve um dia de recuperação encerrando a terça-feira com alta de 0,24% aos 86.610 pontos, com giro financeiro de R\$ 11,9 milhões. Com noticiário fraco as atenções voltaram para a decisão do Fed nesta quarta-feira, para os juros americanos, para o final do dia. Outro ponto de atenção são os sinais de desaceleração na economia global com impacto nas principais *commodities*. Hoje a agenda econômica traz do lado doméstico o índice de confiança do consumidor (dezembro) e indicadores externos sem peso no mercado. As bolsas internacionais operam em alta na zona do euro e marcaram queda na Ásia. Esta quarta-feira poderá marcar mais uma sessão de volatilidade na B3.

Câmbio

O dólar encerrou o dia perto da estabilidade com alta de 0,11% aos R\$ 3,9036 em compasso de espera pela reunião do Federal Reserve. No mercado futuro, o dólar para janeiro subiu 0,33%, em R\$ 3,9130.

Juros

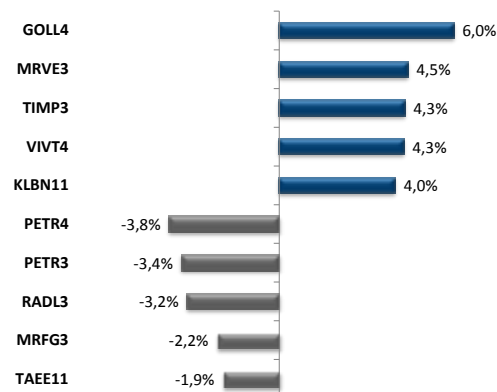
Em dia de alta moderada, os juros futuros refletiram a mensagem passada pela ata do Copom, de que os riscos altistas para a inflação permanecem relevantes. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/20 fechou em 6,640%, de 6,601% na véspera e para jan/25 a taxa avançou de 9,442% para 9,52%.

Índices, Câmbio e Commodities

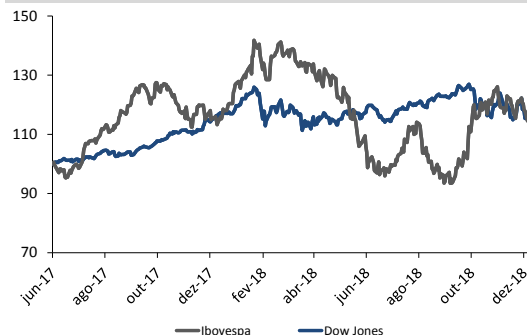
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	86.610	0,2	(3,2)	13,4
Ibovespa Fut.	87.250	0,0	(2,6)	12,2
Nasdaq	6.784	0,4	(7,5)	(1,7)
DJIA	23.676	0,4	(7,3)	(4,2)
S&P 500	2.546	0,0	(7,8)	(4,8)
MSCI	1.908	(0,3)	(6,5)	(9,3)
Tóquio	20.988	(0,6)	(6,1)	(7,8)
Xangai	2.550	(1,1)	(1,5)	(22,9)
Frankfurt	10.741	(0,3)	(4,6)	(16,9)
Londres	6.702	(1,1)	(4,0)	(12,8)
Mexico	40.918	1,4	(2,0)	(17,1)
Índia	36.347	0,2	0,4	6,7
Rússia	1.106	(0,7)	(1,8)	0,0
Dólar - vista	R\$ 3,91	0,2	1,1	18,0
Dólar/Euro	\$1,14	0,1	0,4	(5,4)
Euro	R\$ 4,44	0,2	1,5	11,5
Ouro	\$1.249,41	0,3	2,2	(4,1)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Estados Unidos		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
10:00	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	14/dez/18			
11:30	Saldo em conta corrente	3T			
13:00	Vendas de casas já existentes	Novembro	5,23 mi		5,22 mi
13:00	Vendas casas existentes (m/m)	Novembro	0,20%		1,4%
Europa		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
08:00	Produção de construção (m/m)	Outubro			2,0%
08:00	Produção de construção (a/a)	Outubro			4,6%

ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Ferbasa (FESA4) - Preços para o 1T19 e proventos

A Ferbasa divulgou ontem, após o pregão, dois comunicados importantes sobre os preços do Ferro Cromo Alto Carbono (FeCrAc) para o 1T19 e o pagamento trimestral de proventos.

No primeiro comunicado, a Ferbasa informou que o preço básico na Europa para o FeCrAc (principal produto da empresa) foi definido em US\$ 1,12 por libra (peso) e vai vigorar no 1T19. Este valor representa uma queda de 9,7% em relação ao preço do 4T18. O preço agora definido é 5,1% menor que no 1T18.

Está é uma notícia negativa, que vai impactar a receita e a rentabilidade da empresa. As outras reduções ocorridas em 2018, foram compensadas pela desvalorização do real.

Nos últimos períodos, o preço do FeCrAc subiu 26,4% no 4T17, caiu 15,8% no 1T18, tendo uma forte alta no 2T18 (20,3%). Depois disso, ocorreu uma pequena queda (2,8% para o 3T18) e uma redução de 10,1% para o 4T18.

A Ferbasa também informou que seu Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio (JCP) no valor total de R\$ 8,4 milhões. Os valores brutos são de R\$ 0,0922228054 para cada ação ordinária e de R\$ 0,1014450860 para as preferenciais.

Terão direito ao provento, os acionistas da empresa no dia 27 de dezembro, sendo que as ações serão negociadas "ex-Juros sobre Capital Próprio" a partir de 28/dezembro.

O pagamento deste JCP será realizado no dia 22 de janeiro de 2019, proporcionando um retorno de 0,5% para os detentores de FESA4, tendo em vista a cotação da ação no fechamento do pregão de ontem. Vale destacar que a Ferbasa paga proventos trimestralmente.

Nossa recomendação para FESA4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 27,00 por ação, indicando um potencial de alta em 24%.

Petrobras (PETR4) - Três comunicados importantes

Ontem, após o pregão, a Petrobras emitiu três comunicados versando sobre um novo plano previdenciário para a Petros, pagamento de proventos e emissão de debêntures. Consideramos que a gestão da dívida (emissão de debêntures) é neutra, o pagamento de provento é positivo e a persistência de déficits previdenciários, nos quais a Petrobras terá de arcar com parte, é sempre uma notícia negativa.

No primeiro comunicado, a empresa informou que seu Conselho de Administração aprovou um novo plano previdenciário, que será encaminhado para Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST). Este plano será oferecido aos associados da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), cujo plano de Benefício Definido continua apresentando déficit, mesmo após Plano de Equacionamento de Déficit de 2015, que foi atualizado em 2017. O impacto do novo plano no resultado da Petrobras só será conhecido após a conclusão do processo de aprovações e da possível migração dos associados.

O segundo comunicado informou que o Conselho de Administração aprovou ontem a distribuição de juros sobre o capital no valor total bruto de R\$ 4,3 bilhões, corresponde a R\$ 0,05 por ação ordinária e R\$ 0,70 por ação preferencial, com base nas posições acionárias de 26/dezembro. O pagamento será feito em até 60 dias após a Assembleia Geral Ordinária, já marcada para 25 de abril de 2019. Os valores serão atualizados de 31/12/2018 até a data do efetivo pagamento pela variação da taxa Selic. O valor bruto do provento equivale a um retorno de 3,2% para o detentor de PETR4.

Finalmente, a Petrobras comunicou que fará uma emissão debêntures simples em três séries, cujo valor inicial é de R\$ 3 bilhões. As debêntures da 1ª e a 2ª séries contarão com incentivos fiscais, com os recursos sendo usados em várias áreas para exploração e produção de petróleo. Os valores a serem captados com as debêntures da 3ª série serão destinados ao pré-pagamento de dívidas e reforço de caixa.

Nossa recomendação para PETR4 é Compra com Preço Justo de R\$ 33,00/ação, indicando um potencial de alta em 50%.

Embraer (EMBR3) – Contrato com a Air Kiribati no valor de US\$ 243 milhões

A Embraer comunicou ontem (18) a assinatura de um contrato com o governo de Kiribati (localizada na região central do Pacífico), em parceria com a companhia aérea nacional, Air Kiribati, para um pedido firme para dois jatos E190-E2 e direitos de compra para outras duas aeronaves iguais. O contrato tem valor de US\$ 243 milhões e o pedido será inserido na

carteira de pedidos (backlog) do 4T18. Os E190-E2 têm a data de entrega prevista para 2019.

A Embraer informou que a Air Kiribati será a operadora de lançamento do E190-E2 na região da Ásia-Pacífico (excluindo a China).

Segundo a companhia: “Trabalharemos em estreita cooperação com a companhia aérea para ajudá-la na transição da atual frota para o E190-E2 por meio do nosso pacote de serviços e equipe de suporte na região”.

O E190-E2 faz parte da nova geração de aeronaves E-Jets E2 da Embraer, com acomodação entre 70 e 150 passageiros. O E190-E2, especificamente, pode acomodar até 114 passageiros e foi o primeiro membro da família de E-Jets E2 a entrar em operação, em abril de 2018. A aeronave possui um alcance máximo de até 2.850 milhas náuticas.

Ontem a ação EMBR3 encerrou cotada a R\$ 21,45 acumulando valorização de 7,8% em 2018. Ao valor de mercado de R\$ 15,7 bilhões, a ação está negociada a 1,01x o valor patrimonial.

BRF S.A. (BRFS3) – Venda da Avex S/A e estruturação do FIDC

A BRF celebrou ontem (18/dez) um Instrumento de Compra e Venda de Ações da sua controlada Avex S/A por meio do qual a Granja Tres Arroyos e a Fribel se comprometeram, conjuntamente, a adquirir 100% do capital social da Avex por um Enterprise Value equivalente a US\$ 50,0 milhões.

A Avex é uma das líderes na produção de alimentos à base de frango e margarinas na Argentina. Opera 3 plantas localizadas em Llavalol, Villa Mercedes e Rio Cuarto, todas na Argentina, com capacidade de abate de 160 mil aves/dia e processamento de mais de 10 mil toneladas/mês de produtos, tais como margarinas, molhos, azeite e ingredientes para panificação.

Suas ações (BRFS3) registram queda de 36,3% este ano para R\$ 23,30/ação (valor de mercado de R\$ 18,9 bilhões). O preço justo de R\$ 29,00 traz um potencial de alta de 24,5%.

Estruturação do FIDC. Em outro comunicado a BRF informa que concluiu ontem (18/dez) a estruturação do Fundo de Investimentos de em Direitos Creditórios Clientes BRF (FIDC BRF), que tem como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a companhia e seus clientes no Brasil.

As partes envolvidas obtiveram sucesso na distribuição inicial das cotas, que foram divididas em três classes distintas e atingiram um volume agregado de R\$ 875 milhões,

superando a estimativa inicial de R\$ 750 milhões. A taxa negociada das cotas seniores, que representam 90% da emissão, foi CDI+0,90% ao ano, e a demanda das referidas cotas seniores foi de aproximadamente R\$ 2,0 bilhões.

Odontoprev (ODPV3) – Aprovação de dividendos e JCP de R\$ 73,798 milhões. Ex em 26/12.

O conselho de administração da Odontoprev aprovou o pagamento de dividendos de R\$ 58.063.327,93 e de de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 15.735.077,46.

- Dividendo por ação: R\$ 0,109524156
- JCP por ação: R\$ 0,029680887
- Terão direito ao pagamento, acionistas na base da empresa em 21 de dezembro.
- As ações passam a ser negociadas "ex" dividendos e juros a partir de 26 de dezembro.
- O pagamento será feito em 9 de janeiro.

Ontem a ação encerrou cotada a R\$ 13,27 e os proventos somados representam um retorno de 1,05% para os acionistas

Weg (WEGE3) - Deliberação de provento

A Weg comunicou ontem que seu Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital (JCP) no total de R\$ 107,8 milhões (R\$ 0,0437 por ação - líquido do Imposto de Renda).

Terão direito a este JCP os acionistas da Weg no dia 21/dezembro (próxima sexta-feira), sendo que as ações já serão negociadas "ex-direitos" em 26/dezembro. O pagamento será feito no dia 13 de março de 2019. Este provento permite um retorno de 0,3% para os detentores de WEGE3, considerando a cotação no fechamento do pregão de ontem.

Vale lembrar que a Weg declara juros sobre capital próprio trimestralmente e dividendos a cada semestre.

As ações da Weg estão sendo negociadas com indicador Preço/Lucro de 25,7x para 2018 e 22,6x em 2019, considerando as expectativas do mercado (Bloomberg). O Preço Justo médio é de R\$ 18,18/ação, indicando um potencial de baixa em 8%.

Hypera (HYPE3) – Aprovação de JCP de R\$ 222,0 milhões

O conselho de administração da Hypera aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) em duas partes para seus acionistas.

- A primeira soma R\$ 124,86 milhões (R\$ 0,1975 por ação)
- A segunda no total de R\$ 97,095 milhões referente ao patrimônio de 2013, é de R\$ 0,1536 por ação.

Na somatória os acionistas receberão R\$ 0,3511 equivalentes a um retorno de 1,14% sobre o preço de fechamento de ontem de R\$ 30,75.

- A ação ficará “ex” JCP no dia 26 de dezembro.

Sanepar (SAPR11) – Ex JCP em 02/jan/19 e retorno de 2,5%

O Conselho de Administração da Sanepar aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no montante de R\$ 166,8 milhões, equivalente a R\$ 0,310471677286 por ação ordinária, R\$ 0,341518844993 por ação preferencial e de R\$ 1,676547057258 por Unit.

O pagamento será realizado com base na posição acionária do dia 28 de dezembro, e a partir do dia 02 de janeiro de 2019, os papéis passam a ser negociados ex-juros. A data do crédito aos acionistas será definida na Assembleia Geral Ordinária (AGO) a ser realizada até abril de 2019. Com base na cotação de R\$ 57,97/unit o retorno líquido é de 2,5%.

ENGIE Brasil Energia S.A. (EGIE3) – Ex JCP em 27/dez/18 e retorno de 1,2%

O Conselho de Administração da ENGIE Brasil Energia aprovou a alteração da data-ex dos juros sobre o capital próprio (JCP) referentes ao exercício de 2018, passando de 4 de janeiro de 2019 para 27 de dezembro de 2018.

Desta maneira, serão consideradas as posições de ações em 26/dez/18. O valor bruto permanece de R\$ 397,0 milhões correspondentes a R\$ 0,4865626949/ação. A data do crédito, nos registros contábeis da companhia, ocorrerá em 31 de dezembro de 2018. Com base na cotação de R\$ 33,72/ação o retorno líquido é de 1,2%.

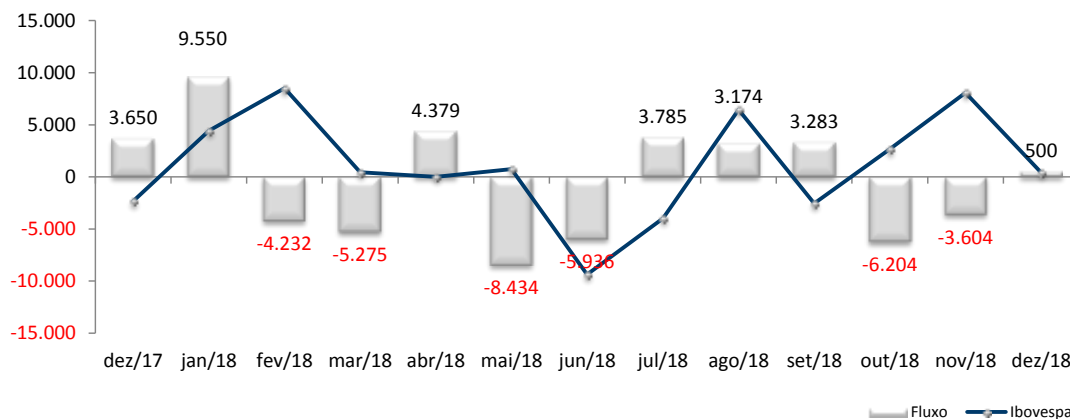
Cemig (CMIG4) – Ex JCP em 26/dez/18 e retorno de 1,0%

A Cemig pagará Juros sobre o Capital Próprio (JCP) no valor de R\$ 210 milhões, equivalente a R\$ 0,144013969/ação. Serão consideradas as posições de ações no dia 21 de dezembro. O pagamento será feito em duas parcelas iguais, sendo a primeira até 28 de junho de 2019 e a segunda até 30 de dezembro de 2019.

As ações passarão a ser negociadas “ex-juros” no dia 26 de dezembro de 2018. Com base na cotação de R\$ 12,65/ação o retorno líquido é de 1,0%.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões) e variação do Ibovespa M/M



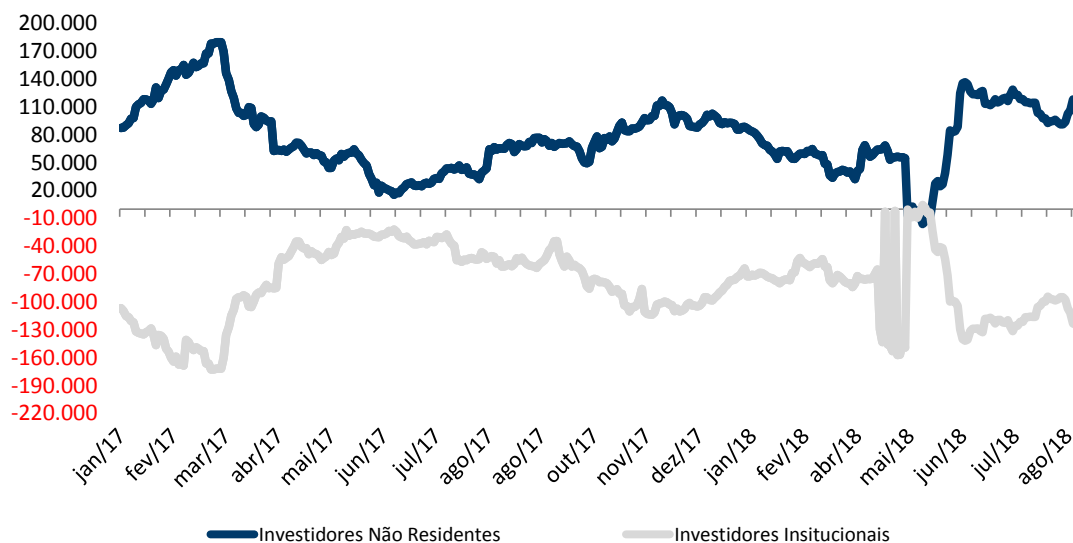
Fonte: Ibovespa, dados até 14/12/2018

Fluxo de Capital Estrangeiro

	14/12/18	30 dias	Mês	Ano
Saldo	(277,6)	(1.859,6)	499,7	(9.013,6)

Fonte: B3

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro

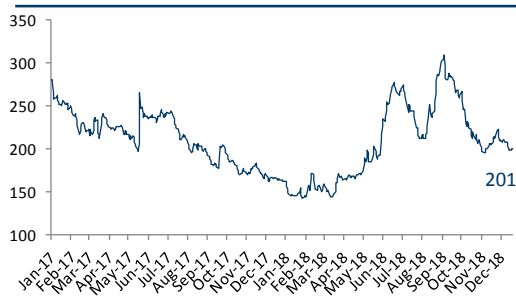


Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	102.944	279.564
Venda	237.621	158.000
Líquido	-134.677	121.564

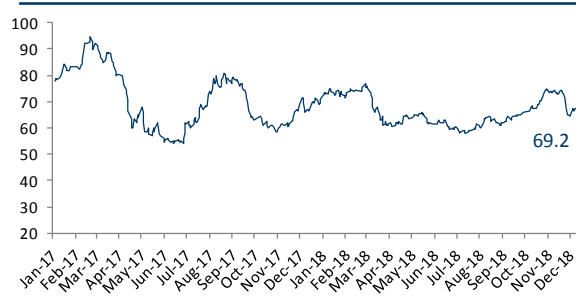
DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



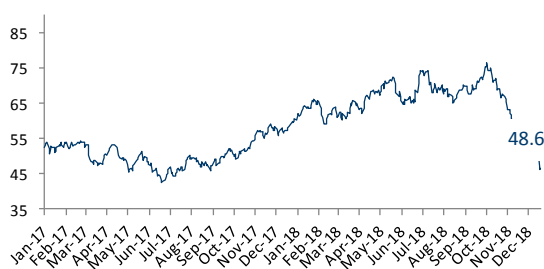
Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



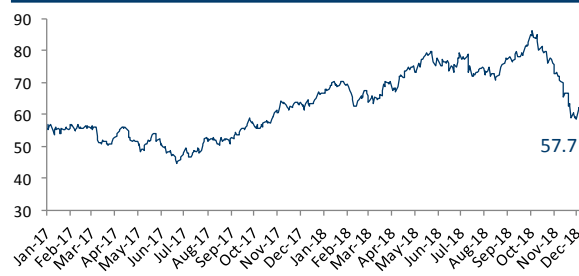
Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Oscilações

	01 dia	Dezembro	2018
CDS Brasil 5 anos	-0,09%	-4,66%	23,86%
Minerio de Ferro	7,00%	6,56%	-4,86%
Petroleo Brent	0,87%	-3,34%	-18,88%
Petroleo WTI	0,52%	-8,74%	-23,01%

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Quinta-feira 20/12/2018	08:00	BR	FGV - Custos de Construção (m/m)	Dezembro		0,26%
		BR	Total de Criação de Empregos Formais	Novembro		57.733
		BR	Coleta de impostos	Novembro		131880 mi
	11:30	EUA	Panorama dos negócios Fed da Filadélfia	Dezembro		12,9
	11:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	15/dez		
	11:30	EUA	Seguro-desemprego	08/dez		
	12:45	EUA	Bloomberg - Nível de conforto do consumidor	16/dez		
	12:45	EUA	Bloomberg - Expectativas econômicas	Dezembro		56,0
	13:00	EUA	Índice antecedente	Novembro		0,1%
	07:00	EURO	Conta corrente (sazonal)	Outubro		16,9 bi
Sexta-feira 21/12/2018	08:00	BR	FGV - Confiança do Consumidor	Dezembro		93,2
	09:00	BR	IBGE: IPCA - 15 (m/m)	Dezembro		0,19%
	09:00	BR	IBGE: IPCA - 15 (a/a)	Dezembro		4,39%
	10:30	BR	Saldo em conta corrente	Novembro		329 mi
	10:30	BR	Investimento Estrangeiro Direto	Novembro		10382 mi
	11:30	EUA	PIB anualizado (t/t)	3T	3,50%	3,5%
	11:30	EUA	Consumo pessoal	3T		3,6%
	11:30	EUA	PIB - Índice de preços	3T		1,7%
	11:30	EUA	Principais gastos pessoais (t/t)	3T		1,5%
	11:30	EUA	Pedidos de bens duráveis	Novembro		-4,3%
	11:30	EUA	Pedidos de Bens Duráveis (exc. transporte)	Novembro		0,2%
	11:30	EUA	Pedidos de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Novembro		0,0%
	11:30	EUA	Envios de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Novembro		0,3%
	13:00	EURO	Confiança do consumidor	Dezembro		-3,9
	13:00	EUA	Renda pessoal	Novembro		0,5%
	13:00	EUA	Gastos pessoais	Novembro	0,30%	0,6%
	13:00	EUA	Gastos pessoais reais	Novembro		0,4%
	13:00	EUA	Deflator DCP (m/m)	Novembro		0,2%
	13:00	EUA	Deflator DCP (a/a)	Novembro		2,0%
	13:00	EUA	Principal DCP (m/m)	Novembro	0,10%	0,1%
13:00	EUA	Principal DCP (a/a)	Novembro		1,8%	
Segunda-feira 24/12/2018	15:00	BR	Balança Comercial semanal	23/dez		
	11:30	EUA	Fed de Chicago - Indicador de Atividade	Novembro	--	0.24

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@plannercorretora.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@plannercorretora.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins
vmartins@plannercorretora.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.